UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Soluções de Exercícios de Matemática Elementar

Nome: Andriel Fernandes

Capítulo 04 - Exercício de Funções - Parte I

- 1. "Em cada um dos itens abaixo, defina uma função com a lei de formação dada (indicando domínio e contradomínio). Verifique se é injetiva, sobrejetiva ou bijetiva, a função:"
 - (a) "Que a cada ponto do plano cartesiano associa a distância desse plano à origem do plano;"

 Resolução. Seja a função

$$d: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}_+$$
$$(x,y) \to \sqrt{(x-0) + (y-0)}$$

Injetividade: **não**. Sejam os pontos $(6,4), (4,6) \in \mathbb{R}$ e note que:

$$f(6,4) = \sqrt{10} = f(4,6)$$

Sobrejetividade: **sim**. Tomando $\sqrt{x+y} \in \mathbb{R}_+$ e $x, y \in \mathbb{R}$, temos:

$$f(x,y) = \sqrt{(x-0) + (y-0)} = \sqrt{x+y}$$

(b) "Que a cada dois números naturais associa seu MDC;" $Resoluç\~ao$: Tomando mdc como uma função que calcula o

máximo divisor comum entre dois números, seja a função

$$f: \mathbb{N}^2 \to \mathbb{N}^*$$

 $a, b \to mdc(a, b).$

Injetividade: **não**, visto que

$$f(6,2) = 2 = f(4,2)$$

Sobrejetividade: **sim**. Tomando $x \in \mathbb{N}^*$ e $a, b \in \mathbb{N}$, temos:

$$f(a,b) \implies mdc(a,b) = x.$$

Como é válido para qualquer $x \in \mathbb{N}^*$ temos que a função é sobrejetiva.

- (c) "Que a cada polinômio (não nulo) com coeficientes reais associa seu grau;"
 Não fiz ainda.
- (d) "Que a cada figura plana fechada e limitada associa a sua área;"Não fiz ainda.
- (e) "Que a cada subconjunto de \mathbb{R} associa seu complementar;" Resolução: Seja a função

$$c: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$$
$$R \to R^C$$

Injetividade: **sim**. Sejam $A, B \subseteq \mathbb{R}$, de modo que $A \neq B$. Então temos:

$$A \neq B \implies c(A) \neq c(B) \implies A^C \neq B^C$$

Portanto é injetiva.

Sobrejetiva: sim. Seja $N^C \subseteq \mathbb{R}$; logo, existe $N \subseteq \mathbb{R}$ de modo que

 $c(N) = N^C$

Portanto é sobrejetiva e, além disso, é também bijetiva.

(f) "Que a cada subconjunto finito de $\mathbb N$ associa seu número de elementos;"

Resolução: Tomando n como uma função que calcula a quantidade de elementos de um conjunto, seja a função

$$h: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$$

 $X \to n(X)$

Injetividade: **não**. Tomando $A = \{1, 2, 3\}$ e $B = \{6, 7, 8\}$, temos

$$h(A) = 3 = h(B)$$

Sobrejetividade: **sim**. Seja $n \in \mathbb{N}$; temos um conjunto $X \subseteq \mathbb{N}$:

$$h(X) \implies n(X) = n$$

Portanto é sobrejetiva.

(g) "Que a cada subconjunto não vazio de ℕ associa seu menor elemento;"

Resolução: Tomando inf como uma função que calcula o menor elemento de um conjunto, seja a função

$$i: \mathbb{N} \backslash \emptyset \to \mathbb{N}$$

 $X \to inf(X)$

Injetividade: **não**. Sendo os conjuntos $A = \{1, 3, 5, 7\}$ e $B = \{1, 2, 4, 8\}$, note que

$$i(A) = 1 = i(B)$$

Sobrejetividade: sim. Tome $C \subseteq \mathbb{N}$ e $n \in C$; então, temos:

$$i(C) \implies inf(C) = n$$

Portanto é sobrejetiva.

2. "Considere a função $g:[0;5] \to \mathbb{R}$ definida por:"

$$g(x) = \begin{cases} 4x - x^2; & x < 3 \\ x - 2; & x \ge 3 \end{cases}$$

"Determine as soluções de:"

- (a) g(x) = -1;
 - i. Se x < 3:

Temos $4x - x^2 = -1 \implies 4x - x^2 + 1 = 0$. Aplicando lei de Bhaskara, temos:

$$x = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - (-4)}}{-2}$$

$$\implies x = \frac{-4 \pm \sqrt{20}}{-2}$$

$$\implies x = \frac{-4 \pm 2\sqrt{5}}{-2}$$

Portanto, tomando $x_1, x_2 \in \mathbb{R}$, temos as possibilidades:

$$x_1 = \frac{-4 + 2\sqrt{5}}{-2} \implies 2 - \sqrt{5}$$

 $x_2 = \frac{-4 - 2\sqrt{5}}{-2} \implies 2 + \sqrt{5}$

Como $x_2 < 3$ e $x_1 \notin [0; 5]$, temos que não há conjunto solução para este caso.

ii. Se $x \ge 3$: Temos

$$x-2=-1 \implies x-1=0 \implies x=1.$$

Temos que x não é maior ou igual a três. Logo, não há solução para quando g(x) = -1.

(b) g(x) = 0;

i. Se x < 3:

Temos:

$$4x - x^2 = 0$$

Aplicando lei de Bhaskara, temos:

$$x = \frac{(-4) \pm \sqrt{16 - 0}}{-2}$$

$$\implies x = \frac{(-4) \pm 4}{-2}$$

Tomando $x_1, x_2 \in \mathbb{R}$, temos as seguintes possibilidades:

$$x_1 = \frac{(-4) - 4}{-2} \implies x_1 = 4$$
 $x_2 = \frac{(-4) + 4}{-2} \implies x_2 = 0$

Temos que $x_1 > 3$, logo não é solução. Então, seja S_1 o seguinte conjunto solução:

$$S_1 = \{0\} \cap]-\infty; 3[\cap [0; 5] = 0$$

ii. Se $x \ge 3$:

Temos:

$$x - 2 = 0 \implies x = 2$$

Temos que x não é maior ou igual a 3. Portanto a solução para g(x) = 0 é somente 0.

(c)
$$g(x) = 3$$
;

i. Se x < 3:

Temos:

$$4x - x^2 = 3 \implies 4x - x^2 - 3 = 0$$

Aplicando lei de Bhaskara, temos:

$$x = \frac{-4 \pm \sqrt{16 - (-12)}}{-2}$$

$$\implies x = \frac{-4 \pm 2\sqrt{7}}{-2}$$

Tomemos as possibilidades $x_1, x_2 \in \mathbb{R}$:

$$x_1 = \frac{-4 + 2\sqrt{7}}{-2} \implies x_1 = 2 - \sqrt{7};$$

 $x_2 = \frac{-4 - 2\sqrt{7}}{-2} \implies x_2 = 2 + \sqrt{7}$

Temos que $x_1 \notin [0; 5]$ e x_2 não é menor que 3. Logo, não há solução para este caso.

ii. Se $x \ge 3$:

Temos:

$$x-2=3 \implies x=5$$

Seja S, então, o seguinte conjunto solução:

$$S = 5 \cap [3; \infty[\cap[0; 5] = 5]$$

Portanto, a única solução para quando g(x) = 3 é 5.

(d) Se g(x) = 4:

i. Caso x < 3:

Temos:

$$4x - x^2 = 4 \implies 4x - x^2 - 4 = 0$$

Aplicando lei de Bhaskara, temos:

$$x = \frac{-4 \pm \sqrt{16 - 16}}{-2}$$

$$\implies x = \frac{-4 \pm 0}{-2}$$

$$\implies x = 2$$

Temos o conjunto solução S_1 tal que:

$$S_1 = 2 \cap]-\infty; 3[\cap [0;5] = 2$$

ii. Caso $x \ge 3$:

Temos:

$$x - 2 = 4 \implies x = 6$$

Temos S_2 como o seguinte conjunto solução:

$$S_2 = 6 \cap [3; \infty[\cap[0; 5] = \emptyset]$$

Portanto, temos que a única solução para $g(x) = 4 \notin 2$.

- (e) Se g(x) < 3:
 - i. Caso x < 3:

Em desenvolvimento.

ii. Caso $x \ge 3$:

Temos:

$$x - 2 \ge 3 \implies x \ge 5$$

Temos o seguinte conjunto-solução para este caso:

$$S_2 = [5; \infty[\cap[3; \infty[\cap[0; 5] = 5$$

Temos, portanto, que as soluções para g(x) < 3 são

Em desenvolvimento.

3. "Considere a função $f: \mathbb{N}^* \to \mathbb{Z}$ tal que

$$f(n) = \begin{cases} \frac{-n}{2}; & \text{se } n \text{ \'e par} \\ \frac{n-1}{2}; & \text{se } n \text{ \'e impar} \end{cases}$$

Mostre que f é bijetiva."

Resolução: Devemos mostrar que f é injetiva e sobrejetiva para todos os casos. Começamos com a injetividade para:

• Se n é par: Sejam $n_1, n_2 \in \mathbb{N}^*$ e ambos pares. Temos:

$$f(n_1) = f(n_2) \implies \frac{-n_1}{2} = \frac{-n_2}{2}$$

$$\implies (-n_1) = (-n_2)$$

$$\implies n_1 = n_2$$

$$(\cdot 2)$$

• Se n é impar: Sejam $n_3, n_4 \in \mathbb{N}^*$ e ambos impares. Temos:

$$f(n_3) = f(n_4) \implies \frac{n_3 - 1}{2} = \frac{n_4 - 1}{2}$$

$$\implies n_3 - 1 = n_4 - 1$$

$$\implies n_3 = n_4$$

$$(\cdot 2)$$

$$\iff (+1)$$

• Se um elemento é împar e outro par: Sejam $n_5, n_6 \in \mathbb{N}^*$, onde n_5 é împar e n_6 é par. Temos:

$$n_5 > 0 \implies -n_5 < 0$$

$$\implies \frac{-n}{5} < 0$$

$$\implies f(n_5) < 0$$

Temos também que:

$$n_6 \ge 1 \implies n_6 - 1 \ge 0$$

$$\implies \frac{n_6 - 1}{2} \ge 0$$

$$\implies f(n_6) \ge 0$$

Dessa forma, temos que $n_5 \neq n_6 \implies f(n_5) \neq f(n_6)$. Logo, a função é injetiva para todos os casos.

Assim, está provada a injetividade da função f. Vejamos a sobrejetividade:

• Se n é par:

Note que, quando executada sobre os números pares, a função f gera um inteiro negativo.

Logo, seja $y \in \mathbb{N}^*$, $(-2y) \in \mathbb{Z}_-$, tal que y é par. Portanto, ao aplicar a função sobre (-2y):

$$f(-2y) = \frac{-(-2y)}{2} = y$$

• Se n é impar:

Note que executando a função f sobre os números impares naturais, temos somente números inteiros não-negativos.

Logo, seja $z \in \mathbb{N}^*$ e $(2z+1) \in \mathbb{Z}_+$, tal que z é impar. Assim, temos:

$$f(2z+1) = \frac{(2z+1)-1}{2} = z$$

Portanto, está provada a sobrejetividade para ambos os casos de n. Consequentemente também está provada a bijetividade de f.

- 4. "Considere a função $f: \mathbb{R}^* \to \mathbb{R}_+^*$ tal que $f(x) = \frac{1}{1+x^2}$. Responda as seguintes perguntas apresentando as respectivas justificativas:"
 - (a) "f é injetiva"?Não. Tomando 1, −1, temos:

$$1 \neq -1 \implies f(1) \neq f(-1)$$

$$\implies \frac{1}{1+1^2} \neq \frac{1}{1+(-1)^2}$$

$$\implies \frac{1}{2} \neq \frac{1}{2}$$

Contudo, tal conclusão é um absurdo e mostra que dois elementos diferentes podem gerar a mesma imagem. Portanto, a função f não é injetiva.

(b) "f é sobrejetiva"? **Não**. Note que, sendo $1 \in \mathbb{R}_+^*$:

$$f(x) = 1 \implies \frac{1}{1+x^2} = 1$$

$$\implies 1 = 1 \cdot (1+x^2)$$

$$\implies 1 = 1+x^2$$

$$\implies x^2 = 0$$

Como $0 \notin \mathbb{R}^*$, temos que a função não é sobrejetiva, pois não há $x \in \mathbb{R}^*$ tal que f(x) = 1.

5. "Seja $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ a função cuja lei de associação é da forma abaixo:

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 3x; & \text{se } x \ge 0\\ \frac{3}{2}x; & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Mostre que f é bijetiva."

Resolução. Provemos que é injetiva.

• Se $a, b \ge 0$; Sejam $a, b \in \mathbb{R}$. Temos que:

$$f(a) = f(b) \implies a^2 + 3a = b^2 + 3b$$

$$\implies a^2 + 3a + (\frac{3}{2})^2 = b^2 + 3b + (\frac{3}{2})^2$$

$$\implies (a + \frac{3}{2})^2 = (b + \frac{3}{2})^2$$

$$\implies \sqrt{(a + \frac{3}{2})^2} = \sqrt{(b + \frac{3}{2})^2}$$

$$\implies a + \frac{3}{2} = b + \frac{3}{2}$$

$$\implies a = b$$

• Se a, b < 0; Sejam $a, b \in \mathbb{R}$. Temos que:

$$f(a) = f(b) \implies \frac{3}{2}a = \frac{3}{2}b$$
$$\implies \frac{2}{3} \cdot \frac{3}{2}a = \frac{2}{3} \cdot \frac{3}{2}b$$
$$\implies a = b$$

• Se $a \ge 0$ e b < 0; Sejam $a, b \in \mathbb{R}$. Temos:

$$a \ge 0 \implies a + \frac{3}{2} \ge \frac{3}{2}$$

$$\implies (a + \frac{3}{2})^2 \ge (\frac{3}{2})^2$$

$$\implies a^2 + 3a + \frac{9}{4} \ge \frac{9}{4}$$

$$\implies a^2 + 3a \ge 0$$

$$\implies f(a) \ge 0$$

Também temos que:

$$b < 0 \implies \frac{3}{2}b < 0$$
$$\implies f(b) < 0$$

Assim, $a \neq b \implies f(a) \neq f(b)$. Logo, a função é injetiva para todos os casos.

Provemos agora que é sobrejetiva. Em desenvolvimento.

- 6. Fiz, mas falta colocar.
- 7. "Considere

$$f: [3,5; +\infty[\to [-2,25; +\infty[$$

tal que $f(x) = x^2 - 7x + 10$. Prove que f é bijetiva." Resolução. Provemos primeiro sua sobrejetividade. Seja $y \in [-2, 25; +\infty[$; logo, se a função é sobrejetiva, existe um número

$$\sqrt{y+\frac{9}{4}}+\frac{7}{2}$$
 tal que

$$f(\sqrt{y + \frac{9}{4}} + \frac{7}{2}) = (\sqrt{y + \frac{9}{4}} + \frac{7}{2})^2 - 7 \cdot (\sqrt{y + \frac{9}{4}} + \frac{7}{2}) + 10$$

$$= y + \frac{9}{4} + 2 \cdot \frac{7}{2} \cdot \sqrt{y + \frac{9}{4}} + \frac{49}{4} - 7\sqrt{y + \frac{9}{4}} - \frac{49}{2} + 10$$

$$= y + \frac{9}{4} + \frac{49}{4} - \frac{49}{2} + 10$$

$$= y + \frac{58}{4} - \frac{29}{2}$$

$$= y + \frac{58 - 58}{4}$$

$$= y$$

Portanto, está provada a sobrejetividade.

Por fim, provemos sua injetividade. Tomando $a, b \in [3, 5; +\infty[$, temos que

$$f(a) = f(b) \implies a^2 - 7a + 10 = b^2 - 7b + 10$$

$$\implies a^2 - 7a = b^2 - 7b$$

$$\implies a^2 - 7a + (\frac{7}{2})^2 = b^2 - 7a + (\frac{7}{2})^2$$

$$\implies (a - \frac{7}{2})^2 = (b - \frac{7}{2})^2$$

$$\implies a - \frac{7}{2} = b - \frac{7}{2}$$

$$\implies a = b$$

Assim está provada a injetividade e, consequentemente, a bijetividade da função.

8. Não fiz ainda.

- 9. "Considere as funções reais $f: X \to Y, g: Y \to Z$. Demonstre ou refute com contraexemplos as afirmações abaixo:"
 - (a) "Se f e g são injetivas, então $(g \circ f)$ é injetiva;" Resolução. Temos que $(g \circ f)$ é definida tal que

$$g \circ f : X \to Z$$

Se f é injetiva e g também, tomando $a,b\in X$ e $x,y\in Y$ temos:

$$(g \circ f)(a) = (g \circ f)(b) \implies g(f(a)) = g(f(b))$$

 $\implies g(x) = g(y)$
 $\implies x = y$

Portanto, $(g \circ f)$ é de fato injetiva e a afirmação é verdadeira.

(b) "Se $(g \circ f)$ é injetiva, então f e g são injetivas." Resolução. Sejam as funções

$$f: \mathbb{N}^* \to \mathbb{N}$$
$$x \to \begin{cases} x, \text{ se } x \text{ \'e impar} \\ \frac{x}{2}, \text{ se } x \text{ \'e par} \end{cases},$$

$$g: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$$
$$y \to 2y,$$

$$g \circ f : \mathbb{N}^* \to \mathbb{N}$$
$$x \to y \to 2y$$

Note, portanto, os seguintes casos:

• Se x_1, x_2 são impares:

$$g(f(x_1)) = g(f(x_2)) \implies g(x_1) = g(x_2)$$
$$\implies 2x_1 = 2x_2$$
$$\implies x_1 = x_2$$

• Se x_1, x_2 são pares:

$$g(f(x_1)) = g(f(x_1)) \implies g(\frac{x_1}{2}) = g(\frac{x_2}{2})$$

 $\implies x_1 = x_2$

• Se um elemento é impar e outro é par: Aguardando validação.

Está provada, portanto, que a função composta $(g \circ f)$ é injetiva. Contudo, note que a função f não é, pois

$$f(1) = 1 = f(2)$$

Logo, a afirmação é falsa.

(c) "Se f e g são sobrejetivas, então $(g \circ f)$ é sobrejetiva." Resolução. Temos que $(g \circ f)$ é definida tal que

$$g \circ f : X \to Z$$

Desse modo, se fe gsão sobrejetivas, e tomando $x \in X, y \in Y$ e $z \in Z,$ temos

$$(g \circ f)(x) = g(f(x)) = g(y) = z$$

Logo, $(g \circ f)$ é sobrejetiva e a afirmação é verdadeira.

(d) "Se $(g \circ f)$ é sobrejetiva, então f e g são sobrejetivas." Resolução. Sejam as funções

$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}_+^*$$
$$x \to x^2$$

$$g: \mathbb{R}_+^* \to \mathbb{R}_+$$
$$y \to \sqrt{y},$$

$$g \circ f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}_+$$

 $x \to \sqrt{x^2} \to y$

Tomando $y \in \mathbb{R}_+$, temos que existe $x \in \mathbb{R}$ tal que

$$g(f(x)) = g(x^2) = y$$

Logo, a função $(g \circ f)$ é sobrejetiva. Note, contudo, que g não é sobrejetiva pois, tomando $0 \in \mathbb{R}_+$, não há nenhum elemento de \mathbb{R}_+^* que resulte nele.

- 10. Não fiz ainda.
- 11. "Mostre que $f:]-\infty,-4]\to\mathbb{R},$ tal que $f(x)=-x^2-8x-12$ é uma função crescente."

Resolução. Sejam $a, b \in]-\infty, -4]$ de modo que a < b. Temos, portanto:

$$a < b \implies a + 4 < b + 4$$

$$\implies (a + 4)^{2} > (b + 4)^{2}$$

$$\implies a^{2} + 8a + 16 > b^{2} + 8b + 16$$

$$\implies -a^{2} - 8a - 16 < -b^{2} - 8b - 16$$

$$\implies -a^{2} - 8a - 12 < -b^{2} - 8b - 12$$

$$\implies f(a) < f(b)$$

Assim, está provada que f é crescente.

12. "Seja a função $f:[3;5] \to \mathbb{R}$ tal que $f(x) = -x^2 + 4x - 3$."

(a) "Mostre que f é decrescente." Resolução. Sejam $a, b \in [3; 5]$ tal que a > b. Temos, portanto, para todos a, b:

$$a > b \implies a - 2 > b - 2$$

$$\implies (a - 2)^2 > (b - 2)^2$$

$$\implies a^2 - 4a + 4 > b^2 - 4b + 4 \qquad \cdot (-1)$$

$$\implies -a^2 + 4a - 4 < -b^2 + 4b - 4$$

$$\implies -a^2 + 4a - 3 < -b^2 + 4b - 3 \qquad +1$$

$$\implies f(a) < f(b)$$

Logo, está mostrada que a função é decrescente.

- (b) "f possui máximo absoluto? Se sim, ocorre em qual ponto?" **Aguardando validação.**
- (c) "f possui mínimo absoluto? Se sim, ocorre em qual ponto?" **Aguardando validação.**